



---

**Comunicado de imprensa**

Évora, 18 de junho de 2021

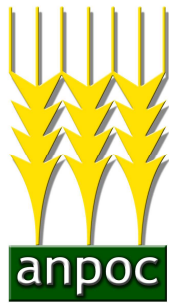
## **Ministra da Agricultura anuncia Pagamentos ligados para os Cereais na 44ª AG do Clube Português dos Cereais de Qualidade**

O Clube Português dos Cereais de Qualidade reuniu a fileira dos cereais, na passada quarta-feira em Santa Eulália, para mais uma Assembleia Geral do Clube.

Este Clube informal, a funcionar sob os auspícios da Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais (ANPOC) e presidido por Fernando Carpinteiro Albino, associa Organizações de Produtores (Cersul, Cooperativa Agrícola de Beja e Brinches, Cooperativa Agrícola de Beringel, Globalqueva e Procereais), Organizações socioprofissionais do setor (ANPOC e ANPROMIS), Investigação (INIAV e IPBEJA), e os principais representantes da indústria de moagem e semolaria (Germen/Ceres, Cerealis, Fábricas Lusitana e Insular); e da indústria cervejeira (Sociedade Central de Cervejas e Maltibérica/Super Bock Group).

Com um importante papel agregador da fileira dos cereais, o Clube reúne duas vezes por ano: em maio/junho, coincidindo com o início das ceifas; e em outubro/novembro, coincidindo com o arranque da campanha de sementeira dos cereais praganosos. As reuniões servem assim para análise do ano cerealífero, no primeiro caso; e preparação e previsão da campanha seguinte, no segundo. A organização das Assembleias é rotativa, cabendo às Organizações de Produtores a preparação das assembleias de maio/junho; e à indústria a preparação das assembleias ocorridas no final do ano.

A organização desta 44ª Assembleia Geral esteve a cargo da Cersul que aproveitou a ocasião para lançar o seu projeto experimental na Herdade do Retiro e mostrar os equipamentos laboratoriais recém-adquiridos, que colocam esta organização de produtores na vanguarda da tecnologia analítica para controlo de qualidade dos cereais e monitorização das características físico-químicas das matérias-primas destinadas a uso industrial.



De acordo com Luís Bulhão Martins, Presidente da Cersul e membro da Direção da ANPROMIS, *«o Clube tem procurado funcionar como um embrião de uma Organização Interprofissional dos cereais, trabalhando ao nível da avaliação das produções, da identificação das necessidades do setor, do fomento da inovação e da melhoria da articulação entre os agentes da fileira. E tudo isto em prol da promoção e valorização dos cereais, do aumento do rendimento dos produtores e, também, do rendimento e eficiência da cadeia como um todo.»*

Luís Bulhão Martins refere ainda o contributo do Clube para, juntamente com a ANPOC e a ANPROMIS, colocar os cereais no centro da agenda política nacional: *«o baixo grau de aprovisionamento de Portugal no que se refere a cereais começa finalmente a ser considerado um problema político nacional. Já temos a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção dos Cereais (ENPPC), um documento extremamente estruturado que recebeu inputs de especialistas do setor, da investigação, da indústria e do Ministério da Agricultura e que resume um conjunto específico de medidas – umas de carácter infraestruturante, outras de apoio direto. É agora importante que este documento constitua um ponto de partida efetivo para a reforma da PAC, em preparação.»*

E, com efeito, tudo indica que assim será. Em [mensagem](#) enviada ao Clube e agora disponível para o público em geral, a Senhora Ministra da Agricultura, Maria do Céu Antunes, confirmou a importância da dinâmica da fileira dos cereais, da prossecução das medidas definidas na ENPPC e do restabelecimento dos pagamentos diretos ao setor dos cereais para a autonomia estratégica do país.

*«Para a ANPOC e para a ANPROMIS esta mensagem da Senhora Ministra é de extrema importância, pois é o corolário do enorme esforço que o setor dos cereais – praganosos, milho e arroz – tem feito para contrariar a dependência externa da nossa balança comercial, melhorar o rendimento dos agricultores e consolidar ao aumento das áreas de produção de cereal em Portugal. Regozijamo-nos com o anúncio dos pagamentos ligados e com a continuação da implementação das medidas definidas na ENPPC»,* conclui José Palha, Presidente da ANPOC.

**Para mais informações, contactar:**

Astride Sousa Monteiro | [astride.monteiro@anpoc.pt](mailto:astride.monteiro@anpoc.pt) | +351 96 29 29 404